

FIBROSSARCOMA EM OROFARINGE DE DOIS CÃES - RELATO DE CASO

FIBROSARCOMA OROPHARYNX IN TWO DOGS - CASE REPORT

¹STURION, D. J.; ¹STURION, T. T.; ²CARVALHO, E. J.; ²FRANCO, J. A. G.; ²CARVALHO H. L. L.;
³STURION, A. L. T.

¹ Professor das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/MEDICINA VETERINÁRIA
² Acadêmicos das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/MEDICINA VETERINÁRIA
³ Professor das Faculdades /FAG/MEDICINA VETERINÁRIA

RESUMO

O fibrossarcoma é uma neoplasia de origem mesenquimal, formado a partir de fibroblastos imaturos. Acometem qualquer espécie, porém é mais comum ser visto em cães e gatos. Sua origem pode se dar em qualquer ponto do corpo e ocasionalmente podem causar metástase. O diagnóstico é feito com base na anamnese e comprovado através da histopatologia. O tratamento cirúrgico através de excisão cirúrgica com ampla margem de segurança é o procedimento de escolha para este tipo de tumor. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de fibrossarcoma na orofaringe de dois cães tratados através de extirpação cirúrgica com eletrocautério.

Palavras-Chave: Fibrossarcoma. Cavidade Oral. Cães.

ABSTRACT

Fibrosarcoma is a tumor of mesenchymal origin, formed from immature fibroblasts. Affect any species, however it is more common to be seen in dogs and cats. Its origin can occur anywhere in the body and can occasionally cause metastasis. The diagnosis is made based on proven anamnesee through histopathology. Surgical treatment by surgical excision with wide margin of safety is the procedure of choice for this type of tumor. The objective of this paper is to report two cases of fibrosarcoma in the oropharynx of two dogs treated by surgical excision with electrocauterico.

Keywords: fibrosarcoma, oral cavity, dogs.

INTRODUÇÃO

O fibrossarcoma é uma neoplasia maligna de tecido mesenquimal (fibroblastos), que tem sua origem em estruturas de sustentação de tecidos moles, sendo comum seu aparecimento nos cães e gatos, principalmente em animais adultos e idosos. (YAGER e SCOTT, 1993; PULLEY e STANNARD, 1990; KIRPENSTEIJN,2006).

Segundo Moulton (1990), o fibrossarcoma não tem predisposição por raça ou sexo, sendo mais comumente encontrados na pele e subcutâneo, cavidade oral e nasal de alguns cães e gatos. (FERREIRA et al, 2002).

Macroscopicamente esses tipos de neoplasia possuem coloração branca acinzentado, tamanhos variados e irregulares de consistência firme (CARLTON &

MAcGAVIN,1998). Como possuem vascularização, podem acontecer hemorragias e necroses (SANTOS, 1998). PERRONE et al(2004) descreve que se caracterizam por uma massa nodular, pseudo encapsulada e localmente invasivos. O diagnóstico é dado por citologia e histopatologia da neoplasia, e o tratamento pode ser cirúrgico (por excisão profunda ou amputação), quimioterápico ou radioterápico (PETERSON, 2008; FLORENTINO et al., 2005)

Como tratamento inicial é indicado a extirpação da massa tumoral com ampla margem de segurança (ETTINGER, 1992). Nos casos em que a remoção completa é extremamente difícil devido a sua localização, recomenda-se radioterapia e a quimioterapia, buscando reduzir o tamanho da neoplasia e obtendo-se desta forma margens de segurança (ROSENBERG, 1994;MACY e COUTO, 2001; McENTEE & PAGE, 2001).

COSTA et al.,2004, preconizam o uso e eficácia da imunoterapia com o Bacilo de Calmette-Gúerin (BCG) em sarcomas em felinos. ALCOBA, 2002 recomenda a BGC como alternativa no tratamento de neoplasias de bexiga em cães, incluindo o fibrossarcoma, visto que, essa terapia é amplamente utilizada na medicina humana. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de tratamento cirúrgico de fibrossarcoma em orofaringe de cão.

RELATO DOS CASOS

CASOS CLÍNICOS

Foram atendidos, um cão macho, sem raça definida pesando 15 kg com 7 anos e uma fêmea sem raça definida pesando 12 kg com 5 anos , durante a anamnese foram realizadas perguntas de rotina ao proprietário como idade, vacinas, vermífugos, tipo de alimentação e se havia a presença de outros animais na residência, bem como na inspeção visual score corporal, peso, aspectos da pelagem (brilhante), ausência de ectoparasitas, ausência de secreções oculares e/ou nasais. Os proprietários relataram que os mesmos exalavam forte odor pela boca e dispnéia como se estivessem engasgados e com episódios esporádicos de hemorragias em cavidade oral, apresentando odinofagia e disfagia.

Devido a localização da massa na orofaringe e dificuldade de visualização da massa foi necessário sedá-los, após transcorrido o tempo necessário para o fármaco agir, foi realizada uma inspeção macroscópica mais detalhada em

cavidade oral, onde foi detectado a presença de uma formação neoplásica pedunculada medindo aproximadamente 6 cm e possuindo a coloração acinzentada e parcialmente ulcerada, o exame citológico com agulha fina revelou ser este um fibrossarcoma, que se tratava de uma neoplasia de caráter maligno e o tratamento do mesmo era cirúrgico.

O procedimento cirúrgico foi realizado nos dois cães , onde na fêmea se utilizou o eletrocautério.

Foi proposto aos proprietários tratamento com quimioterapia com doxorubicina como adjuvante ao tratamento cirúrgico, pois devido a localização da massa tumoral não seria possível uma margem de segurança adequada e que poderia ocorrer recidivas. Mesmo assim o tratamento cirúrgico foi o único método escolhido e permitido pelo proprietário. O material da massa tumoral, após cirurgia foi encaminhado ao laboratório em solução formalizada a 10% para que fosse possível realização do exame histopatológico. No laudo foi confirmado que se tratava de um fibrossarcoma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O caso relatado de fibrossarcoma constitui-se de uma neoplasia maligna de tecido mesenquimal (fibroblastos), com origem na orofaringe que apresenta-se nos tecidos moles, sendo comum seu aparecimento nos cães e gatos, principalmente em animais adultos e idosos conforme relatados por, YAGER e SCOTT, 1993; PULLEY e STANNARD, 1990; KIRPENSTEIJN, (2006).

Entretanto esta é uma região de baixa ocorrência deste tipo de neoplasia em cães. Moulton, (1990) o fibrossarcoma não tem predisposição por raça ou sexo.

São mais comumente encontrados na pele e subcutâneo, cavidade oral e nasal de alguns cães e gatos. (FERREIRA et al, 2002).

O diagnóstico realizado através de exame citológico e histopatológico do material coletado conforme realizado, o tratamento deve ser cirúrgico por excisão radical, associado a quimioterápico ou radioterápico descrito por Peterson (2008) e por Florentino et al. (2005).

Neste caso o tratamento inicial indicado foi a retirada da massa tumoral com ampla margem de segurança conforme ETTINGER, (1992). Neste procedimento por estar a massa neoplásica na orofaringe, se tornava um acesso cirúrgico restrito em que a remoção completa da neoplasia foi extremamente difícil, sendo o

tratamento adjuvante com doxorubicina buscando a cura, também recomendado por Rosenberg (1994); Macy e Couto, (2001) e por McEntee e Page (2001).

Apesar dos procedimentos cirúrgicos terem sido um sucesso e os animais terem tido uma boa recuperação no pós cirúrgico imediato a massa recidivou no caso do macho após um mês tendo o proprietário optado pela eutanásia, no caso da fêmea onde se empregou o eletrocautério em revisão aos três meses a massa tinha desaparecido.

CONCLUSÃO

Pelo exposto analisado a realização do procedimento cirúrgico utilizando o eletrocautério, junto a quimioterapia com doxorubicina tem uma maior eficácia para o tratamento do fibrossarcoma, visando um bom resultado no prognóstico do paciente.

Referências

CARLTON, W.W.; MC GAVIN, M.D. **Patologia veterinária especial de Thomsom**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 742-743.

COSTA, H.L.R.; TEIXEIRA, L.B.C.; MEDEIROS, M. S.; MOUTINHO, F. K. *In: Anais de Clínica e Cirurgia Animal*. 2004. Fibrossarcoma metastático em cão -Relato de caso.

ETTINGER, S.J. **Tratado de medicina veterinária interna**. 3. ed. v.4, São Paulo: Manole, 1992.

FLORENTINO, K. C.; BATISTA, J. C.; BRUSK, F. J.; PENA, S. B. Fibrossarcoma Canino – Relato de Caso. *In: ANAIS DA III SEPAVET – SEMANA DE PATOLOGIA VETERINÁRIA – E DO II SIMPÓSIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DO CENTRO OESTE PAULISTA*. Garça, São Paulo, 2005.

KIRPENSTEIJN, J. Sarcomas of soft Tissues. 2006 **World Congress WSAVA/FECAVA/CSAVA**, Praga, p.549-554, out 2006.

MACY, D.W.; COUTO, C.G. Prevention and treatment of injection-site sarcomas. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, Thousand Oaks, CA, USA, v.3, n.4, p.169- 170, 2001.

McENTEE, M.C.; PAGE, R.L. Feline Vaccine- Associated Sarcomas. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, San Francisco, CA, USA, v.15, n.3, p.176-182, 2001.

MOULTON, J.E. **Tumors in domestic animals**. 3. ed. California: University of California Press, p. 25-27, 1990.

PERRONE, B.C.; BOTELHO, R.P.; AMARAL A.F. et al. Fibrossarcoma maxilar em cão (*Canis familiaris*) – relato de caso 2004. Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais São Paulo. **ANAIS... I CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA VETERINÁRIA**.

PETERSON, J. S. Neoplasia de pele e de tecido subcutâneo. In: BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. **Manual Saunders de Clínica de Pequenos Animais**. 3 edição, São Paulo: Rocca, p. 328, 2008.

PULLEY, L.P., STANARD, A.A, IN: MOULTON, JE, **Tumors of domestic animals**. London: University off California Press, 1990. Cap.2: p.23.

ROVERE, R.L., ALCOBA, A. Alternativas Terapêuticas en las neoplasias vesicales caninas. **Archivos de Medicina Veterinaria**, Valdivia, Chile, v.34, p.1-12, 2002.

ROSENBERG, A.E. Skeletal system and soft tissue tumors. In: ROBINS, S.L. et al. **Pathologic basic of disease**. 5ed. Nova York: Sauders, 1994.

SANTOS, J. A. **Patologia geral dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara,1988, p.314-315.